



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

RIQUEZA E ABUNDÂNCIA DE FORMIGAS EM LAVOURA CONVENCIONAL DE *Glycine max* L. (SOJA)

Caio da Silva Gonçalves¹Thaís Verbanek¹Kelley Rita Przybyszewski¹Daniela Roberta Holdefer¹

1. Colegiado de Ciências Biológicas, Universidade Estadual do Paraná - Campus União da Vitória, 84600-000, Brasil. *Autor Correspondente caio_eco@outlook.com

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de ecossistemas/pôster

A agricultura é um dos principais fatores responsáveis pela degradação de ecossistemas naturais. Entre os inúmeros manejos agrícolas temos o manejo convencional, que com seu aperfeiçoamento interferiu em comunidades naturais como a assembleia de formigas. Nesse sentido, o presente estudo teve como objetivo reconhecer a riqueza e abundância da assembleia de formigas em lavoura de *Glycine max* L (soja) manejada de forma convencional. As amostragens foram realizadas em agroecossistema localizado no município de Paulo Frontin, Paraná, Brasil. coordenadas 26°09'19"S; 50°47'05"W. Na lavoura foi delimitado um sitio amostral de um hectare e no seu centro foram dispostas linearmente 10 armadilhas pitfalls equidistantes 10m. Realizou-se amostras semanais no período de 20 de novembro de 2016 a 15 de abril de 2017, perfazendo 220 amostras. A ocorrência das espécies sofreu estimativa de riqueza através de Chao 2. Foram amostradas 670 formigas pertencentes a quatro subfamílias, sete gêneros e 11 espécies. Destacou-se em riqueza a subfamília Myrmicinae (S = 6) e os gêneros Pheidole (S = 3) e Solenopsis (S = 2). Seguiu-se Ponerinae (S = 2) Hypoponera sp.1 (S=1) e Pachycondyla striata (Smith, 1858) (S = 1); Formicinae (S=2) com duas espécies de Brachymyrmex e Dolichoderinae com Linepithema sp. Houve tendência de estabilização da curva de rarefação. Em cultivo de *Glycine max* sob manejo convencional prevaleceram espécies generalistas e oportunistas.

Os autores agradecem ao Laboratório de Ecologia da Universidade Estadual do Paraná - Campus União da Vitória e a Fundação Araucária pela bolsa de Iniciação Científica do primeiro autor.